

**PECEP**

pré-vestibular social

# História do Brasil

**Aula 10**

**Segundo Reinado**

**25/05/2026**

**Marianna & Rafael Gota**

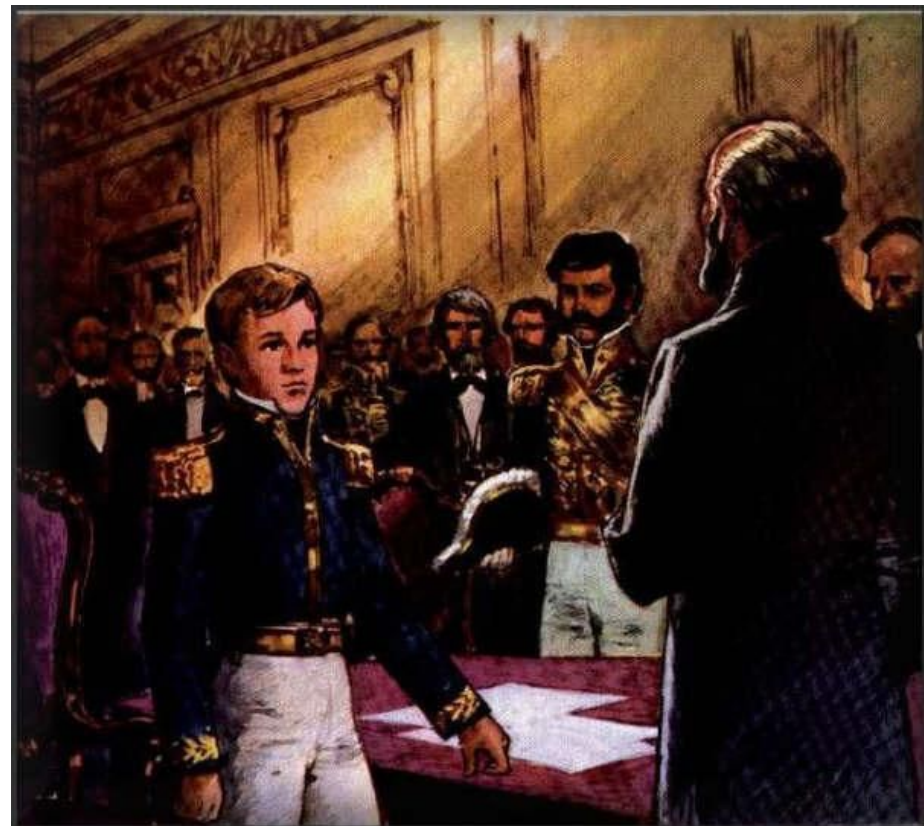
# OBJETIVOS

Compreender o que foi o Golpe da Maioridade.

- Identificar os dois principais partidos do Segundo Reinado e o que foi o parlamentarismo às avessas.
- Compreender as consequências da cafeicultura na economia do Segundo Reinado.

# Golpe da Maioridade

Medida que antecipava a maioridade de D. Pedro II com objetivo de retornar da paz por meio da **centralização política e simbolismo da coroa**. A medida foi liderada pelo então Partido Liberal e pela imprensa, que juntos formaram o que ficou conhecido como Clube da Maioridade em 1840. **“Queremos D. Pedro II, ainda que não tenha idade, a Nação dispensa a Lei, Viva a Maioridade”**.



# Divisão Partidária Brasileira - 2º Reinado

## Partido Liberal (Luzia)

Objetivo: Defendiam a manutenção da autonomia e liberdade para as províncias.

Membros: Majoritariamente composto por comerciantes, intelectuais e proprietários de terra de SP, MG e RS.

## Partido Conservador (Saquarema)

Objetivo: Defendiam a forte centralização de poder e pouca autonomia das províncias.

Membros: Comerciantes e proprietários de terra de RJ e NE.

Disputas políticas nos anos 40: ***Eleições do Cacete*** e ***Revolução Praieira***.

# Parlamentarismo às avessas

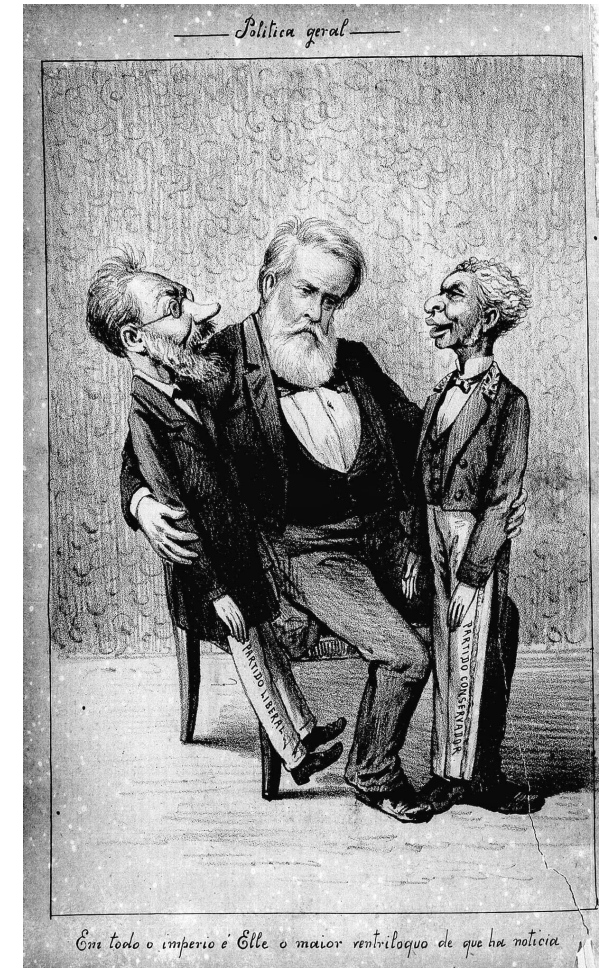
Parlamentarismo “às avessas” foi o nome que ganhou o sistema político criado no Brasil, pelo então imperador D. Pedro II, em 1847. Este nome significa que o **parlamentarismo adotado no Brasil neste período era posto ao britânico.**

Na Inglaterra (berço do parlamentarismo), o primeiro-ministro era e ainda é indicado pelo partido político que possui maioria no Parlamento. No Brasil, D. Pedro II estabeleceu o sistema parlamentarista, em 1847, através da criação do cargo de presidente de Conselho de Ministros. Este, que era uma espécie de primeiro-ministro, era escolhido por D. Pedro II, **subordinando assim o Parlamento ao imperador.**

# Gabinete de conciliação (1853)

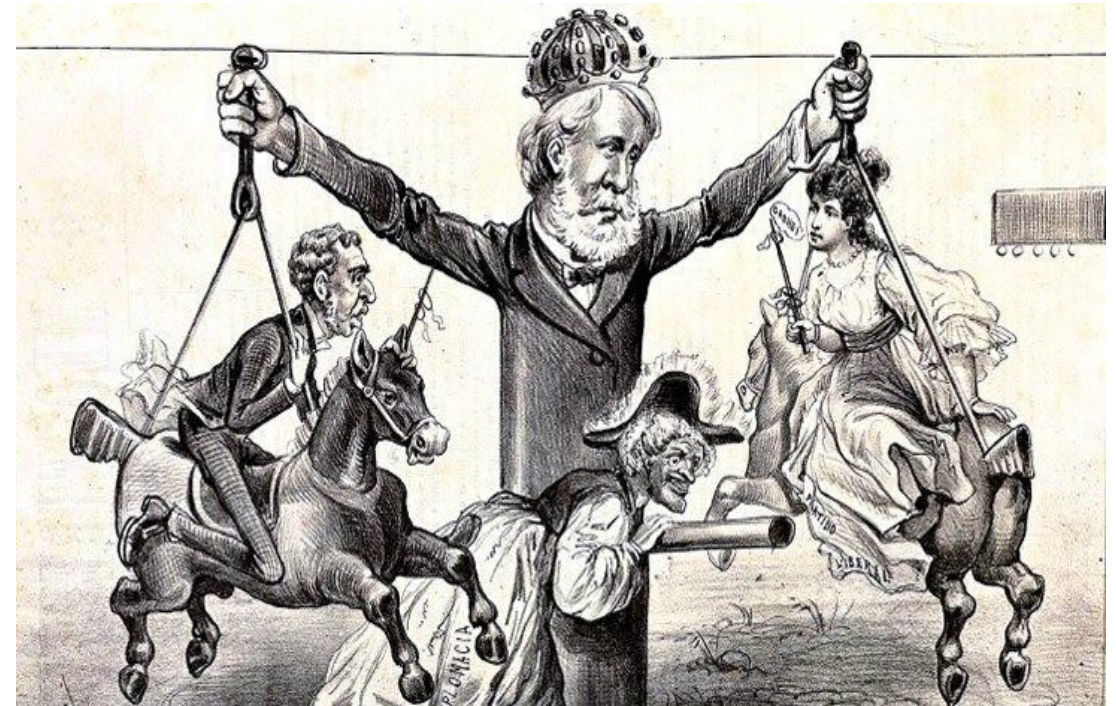
**Estabilidade política:** das intensas disputas políticas que marcaram a década de 40, o 2º Reinado passou por um período de paz e conciliação após o **Gabinete de Conciliação em 1853**, o objetivo deste era conter as insatisfações liberais com o governo imperial, por isso, **dividiu o Ministério com membros de ambos os partidos**.

Segundo o historiador Capistrano de Abreu, este é um “termo honesto e decente para qualificar a prostituição política de uma época”. Na época, dizia-se: “**nada se assemelha mais a um ‘saquarema’ do que um ‘luzia’ no poder**”.



# Paz Imperial

O *desenvolvimento econômico*, aliado com a *conciliação das elites políticas brasileiras* e o sistema de *vendas e concessões de títulos de Nobreza* deram o tom da política do Segundo Reinado.



**Brasil – Exportação de mercadorias**

**(% do valor dos oito produtos principais sobre o valor total da exportação)**

Decênio	Total	Café	Açúcar	Cacau	Erva-mate	Fumo	Algodão	Borracha	Couros e Peles
1821-1830	85,8	18,4	30,1	0,5	–	2,5	20,6	0,1	13,6
1831-1840	89,8	43,8	24,0	0,6	0,5	1,9	10,8	0,3	7,9
1841-1850	88,2	41,4	26,7	1,0	0,9	1,8	7,5	0,4	8,5
1851-1860	90,9	48,8	21,2	1,0	1,6	2,6	6,2	2,3	7,2
1861-1870	90,3	45,5	12,3	0,9	1,2	3,0	18,3	3,1	6,0
1871-1880	95,1	56,6	11,8	1,2	1,5	3,4	9,5	5,5	5,6
1881-1890	92,3	61,5	9,9	1,6	1,2	2,7	4,2	8,0	3,2
1891-1900	95,6	64,5	6,6	1,5	1,3	2,2	2,7	15,0	2,4

FONTE: COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL, n.1, C; E; e n. 12-A, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda apud SILVA, 1953, p.8.

# Cafeicultura: consequências

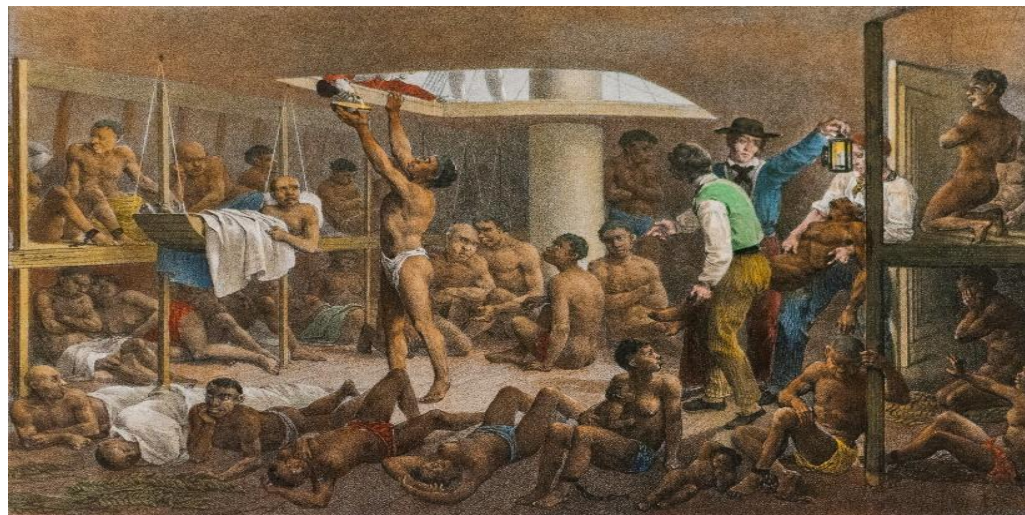
- Introdução do transporte ferroviário, RJ e SP, do telégrafo e iluminação à gás;
- Desenvolvimento de cidades no entorno das áreas cafeeiras (Vassouras, Piraí, Barra do Piraí, Valença etc).
- **Concentração de riqueza** no Sudeste.
- **Aumento recorde do fluxo migratório** da África para o Brasil e de imigração europeia.



# Economia cafeeira

O café se aclimatou perfeitamente na região conhecida como Vale do Paraíba (RJ e SP).

Para abastecer a crescente demanda de mão de obra, o tráfico negreiro atingiu seu auge na primeira metade do século XIX. **“O Império era o café, o café era o Vale e o Vale era o escravo”**.



# Cais do Valongo



# Produção no Oeste Paulista

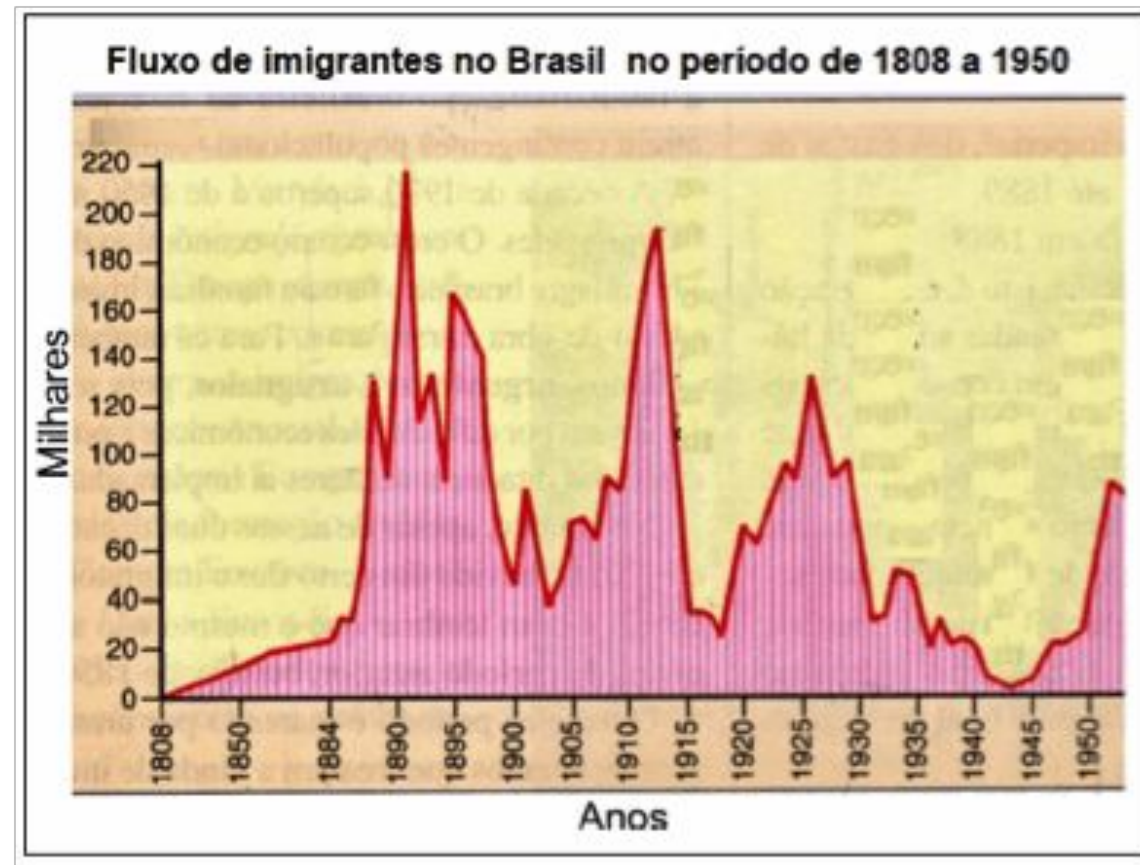
O Oeste Paulista possuía clima extremamente favorável, além de ter terras abundantes e de alta qualidade (terra roxa). As fazendas de café dessa região, se caracterizaram a partir de uma produção mais moderna, seja nas técnicas de plantio que **desgastavam menos o solo**, seja pela **adoção gradativa ao do trabalho livre**, menos custoso a partir da Lei Eusébio de Queiroz (1850).

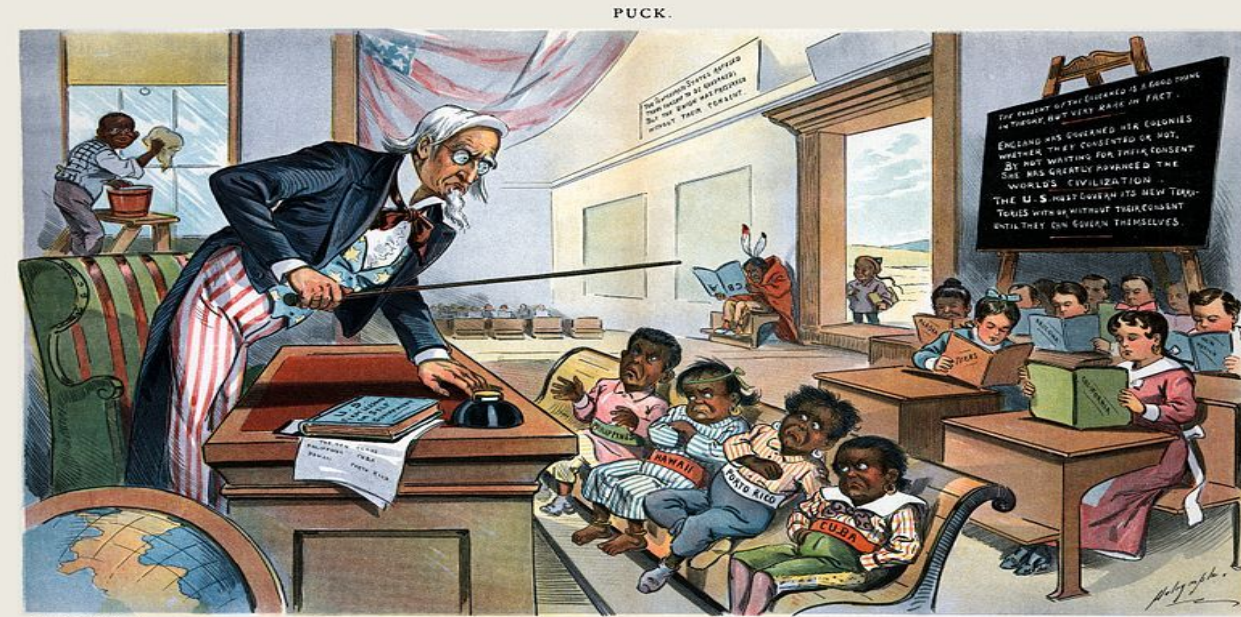
Em 1868 surgiria a **Companhia Paulista de Estradas de Ferro**, empresa financiada com capitais dos fazendeiros do Novo Oeste.



# Imigração europeia

A **crise alimentícia** e o **desemprego de camponeses** em diversos países europeus contribuiu para um intenso estímulo a imigração para o Brasil. Crescia também no Brasil uma **política de embranquecimento** da população a partir de teorias racistas que pregavam a superioridade da raça europeia frente aos outros povos, baseadas no **Darwinismo Social**.





**SCHOOL BEGINS.**  
Uncle Sam for his new class of "Civilization"... Now, children, you've got to learn these lessons whether you want to or not! But just take a look at the class ahead of you, and remember that, in a little while, you will feel as glad to be here as they are!



## Lei de Terras (1850)

**A Lei:** A terra deixaria de ser doada e passaria a ser vendida pelo Estado brasileiro.

**Financiamento:** Essa Lei permitia o Império financiar sua política de incentivo à imigração.

**Concentração fundiária:** Ao mesmo tempo que manteve o domínio de poucos fazendeiros e classes ricas sobre a terra, impedindo, portanto, que o imigrantes tivessem opções de trabalho independente.

